

A SEXUALIDADE EM IDOSOS: MITOS E PRECONCEITO

Medeiros, Fabiana ¹ Araújo, Joyce Isabel ²

¹ Faculdade Maurício de Nassau; fabian.medeiros@hotmail.com

² Faculdade Maurício de Nassau; joyceisabel_@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho aborda o tema, a sexualidade em pessoas idosas, levando em consideração os mitos, preconceitos e a realidade vivida por esse grupo. A sexualidade em idosos é vista sobretudo como uma vivência limitada, um período assexual, o que é uma inverdade. O velho ama de forma distinta, pois consegue experimentar o amor de maneira mais lúbrica que genital, tendo em vista que, nessa fase da vida, o erotismo alusiva vários sentimentos como, vontade de viver, carinho, estima, respeito, alegrias e limite de cada indivíduo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada de forma on-line, nos sites da scielo, bireme (BVS) e google acadêmico, os descritores utilizados foram, idoso e sexualidade, tendo como base a utilização de escritos científicos, onde foram selecionados 13 artigos, que atendessem ao objetivo relacionado ao tema, com a finalidade de contribuir na aplicação do conhecimento do tema estudado, dentre os quais 01 foi excluído, com publicações entre os anos de 2012 e 2017, as informações para esta pesquisa foram coletadas nos meses de agosto, setembro e outubro de 2017.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Sexualidade; Tabu; Idoso.

SEXUALITY IN ELDERLY: MYTHS AND PRECONCEPT

abstract

The present work addresses the theme, sexuality in the elderly, taking into account the myths, prejudices and the reality lived by this group. Sexuality in the elderly is seen primarily as a limited experience, an asexual period, which is untrue. The old man loves in a different way, since he can experience love in a lukewarm rather than genital way, since, in this phase of life, allusive eroticism, such as a desire to live, affection, esteem, respect, joys and limits each individual. It is a qualitative research carried out in an online way, in the sites of scielo, bireme (BVS) and google academic, the descriptors used were, elderly and sexuality, based on the use of scientific writings, where 12 articles that met the objective related to the

theme, with the purpose of contributing to the application of the knowledge of the studied subject, with publications between the years of 2012 and 2017, among which were excluded, the information for this research was collected in the months of August, September and October 2017.

Keywords: Aging; Sexuality; Taboo; Old man.

Introdução

A população de idosos no Brasil e no mundo, vem crescendo surpreendentemente, estima-se que esse grupo, em aproximadamente 20 anos, triplique ¹. É notório para o brasileiro esse aumento na expectativa de vida, especialmente nas duas últimas décadas ².

Na terceira idade, a saúde, mais que em outras faixas etárias, sofre interferência de diversos fatores físicos, psicológicos, sociais e culturais, com ênfase nas doenças crônicas, como mudanças fisiológicas e perdas das funções e papéis sociais. Não se enquadrando a sexualidade no campo de preocupações e assuntos relevantes a saúde e bem estar para este grupo ^{3,4}.

O envelhecimento não representa tornar-se assexual, no entanto, os tabus e mitos socioculturais quanto a sexualidade na terceira idade, acanham os anciãos em atuar na vida de maneira integral, visto que, os desgastes fisiológicos, princípios religiosos, coações familiares, conceitos individuais, fortalecem esse desdouro social ^{1,5}

Segundo o estatuto do idoso, Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, define idoso pessoas com 60 anos ou mais, já a Organização Mundial de Saúde OMS, de 2002, define idoso de acordo com a idade cronológica, portanto idoso é aquela pessoa com 60 anos ou mais, em países em desenvolvimento e com 65 anos ou mais em países desenvolvidos ⁶.

De acordo com o caderno de atenção básica nº19 Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, estudos mostram que, 74% dos homens e 56% das mulheres casadas, mantêm vida sexual ativa após os 60 anos de idade. A identificação e disfunção nessa área pode ser indicativa de problemas psicológicos, fisiológicos ou ambos. Muitas alterações sexuais que ocorrem com o avançar da idade podem ser resolvidos com orientação e educação. Alguns problemas comuns também podem afetar o desempenho sexual: artrites, diabetes, fadiga, medo de infarto, efeitos colaterais de fármacos e álcool. Embora a frequência e a intensidade da atividade sexual possam mudar ao longo da vida, problemas na capacidade de desfrutar prazer nas relações sexuais devem ser consideradas como parte normal do envelhecimento ⁷.

O envelhecimento humano, progressivamente é compreendido como um processo motivado por diversos fatores, entre os quais estão, a cultura, a classe social, o gênero, os padrões de saúde individual e coletivos ². E traz consigo as modificações biológicas, psicológicas e culturais, embora a senilidade seja um processo biológico, cada ser é único e envelhece de maneira individual ⁸.

A sexualidade, tradicionalmente em nossa sociedade, sempre foi considerada como um privilégio da mocidade, sentenciando aos longevos uma obrigatoriedade de anorgasmia, excitabilidade e, sobre tudo de libido.⁴

Para Hogan (1985), a sexualidade deve ser compreendida como intrínseca a todo indivíduo a qualquer momento da vida, considerando singular cada pessoa. A sexualidade é a fusão de sentimentos simbólicos e físicos, como: ternura, respeito, aceitação e prazer. É construída progressivamente, sendo influenciada pela história, pela sociedade e pela cultura, conforme os aspectos individuais e psíquicos de cada um.²

O velho ama de forma distinta, pois consegue experimentar o amor de maneira mais lúbrica que genital, tendo em vista que, nessa fase da vida, o erotismo alusivo vários sentimentos, como vontade de viver, carinho, estima, respeito, alegrias e limite de cada indivíduo⁴.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo mostrar que, apesar das influências sofridas pelo organismo no processo de envelhecimento, as mudanças biológicas, psicossociais e culturais ocorridas, o ancião ama, e o sexo é visto e vivenciado de formas diferentes, respeitando suas limitações.

Metodologia

Para a elaboração do presente trabalho, a metodologia aplicada foi a pesquisa on-line através dos sites da scielo, bireme (BVS) e google acadêmico, consultados também o site do ministério da saúde e o Estatuto do Idoso, os descritores utilizados foram, idoso e sexualidade, tendo como base a utilização de escritos científicos, onde foram selecionados 13 artigos, que atendessem ao objetivo relacionado ao tema, com publicações entre os anos de 2012 e 2017, dentre os quais 01 artigo foi excluído por evidenciar a sexualidade em pacientes portadores de doenças crônicas, as informações para esta pesquisa foram coletadas nos meses de agosto, setembro e outubro de 2017.

Discussão e Resultados

O envelhecimento está relacionado ao ser humano, e temas relacionados a sexualidade, tem a necessidade de serem discutidas em todas as fases da vida.

Para desmistificar o ato da sexualidade em idosos, uma estratégia em construção, é a prática de educação sexual, realizados por profissionais da saúde, na idealização do entendimento que o idoso é um ser livre para vivenciar sua sexualidade, desprendendo-se dos preconceitos e mitos que socialmente se consolidam. E nessas ações educativas, que sejam envolvidas pessoas idosas e não idosas ¹⁰.

Considerações Finais

O envelhecer é um processo natural, que tange homens e mulheres de maneira equivalente, concluímos que, a sexualidade é praticada na velhice de diferentes formas, não se restringindo apenas ao ato sexual, vai muito além disso, com o envelhecer surgem as mudanças biológicas, psicológicas, corporais, e dentro dessas novas condições, surgem novas necessidades, julgadas mais importantes na relação, como compreensão, carinho, amizade e o diálogo que totalizam seu dia a dia ¹¹.

Assim, a sexualidade respeita as peculiaridades do corpo em cada fase da vida. Dessa forma, a capacidade de amar, desejar e desfrutar de afetividade não está relacionado a um único período da vida ⁹. Importante ressaltar que o envelhecimento é o curso natural e contínuo da vida, como também a sexualidade tem sua parte integrante, seja qual for a fase do desenvolvimento, como parte da saúde e não da doença ¹².

Referências

1. Uchôa Y da S, Costa DCA, Junior IAP da S, Silva S de TSE, Freitas WMT de M, Soares SC da S. A Sexualidade sob o olhar da pessoa idosa. Ver. Bras. Geriatr. Gerontol. 2016; 19(6):939-949
2. Rozendo A da Silva, Alves JM. Sexualidade na terceira idade: tabus e realidade. Revista Kairós gerontologia. 2015, julho-setembro.18(3),pp.95-107
3. Silva VX de L, Marcos AP de O, Lyra J, Medrado B, Leal MCC, Raposo MCF. Satisfação Sexual entre Homens Idosos Usuários da Atenção Primária. Saúde Soc. São Paulo, 2012. v.21, n.1, p.171-180.
4. Silva DN de O, Marielli NP, Costa ACM, Santos RCG, Sousa AR, Lima JR. Perception of elderly about their sexuality. J Nurs UFPE on line. Recife, 2015 May. 9(5):7811-8.
5. Vieira KFL, Miranda R de S, Coutinho M da P de L. Sexualidade na velhice: um estudo de representações sociais. Psicologia e Saber Social. 2012. 1(1), 120-128

6. Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Cadernos de Atenção Básica, n. 19
8. Cunha LM, Mota WS, Gomes SC, Filho MAR, Bezerra IMP, Machado M de FAZ, Quirino G da S. Vovó e vovô também amam: sexualidade na terceira idade. 2015 out/dez. REME - Rev Min Enferm.; 19(4): 894-900.
9. Frugoli A, Júnior CA de OM A sexualidade na terceira idade na percepção de um grupo de idosas e indicações para a educação sexual. Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR, Umuarama. 2011, Jan - abr. v. 15, n. 1, p. 83-95.
10. Alencar DL, Marques AP de O, Leal MCC, Vieira J de CM. Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, 2014. 19(8):3533-3542.
11. Cardoso FL, Mazo GZ, Silveira RA, Virtuoso JF, Menezes EC. Da juventude à velhice: sexualidade de idosos praticantes de atividade física. Arq. Catarin. Med. 2012; 41(1): 34-40.
12. Guimarães HC. Sexualidade na terceira idade. REVISTA PORTAL de Divulgação, Dez.Jan.Fev, 2015-2016. n.47, Ano VI.,